

INCIDÊNCIA, EXTENSÃO E GRAVIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Júnia Campos MELO¹, Alexandre Tourino MENDONÇA².

¹Aluno do curso de Odontologia/UNINCOR

e-mail: cmelo.junia@ymail.com

²Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR

Palavras-chave: Doença Periodontal, Inflamação Sistêmica, Pacientes Hospitalizados.

RESUMO

O propósito deste estudo foi avaliar a frequência, extensão e gravidade da doença periodontal (DP) em pacientes com doenças sistêmicas crônicas (DSC) que frequentam regularmente ou estão internados em um hospital (n=30), comparando-os com um grupo controle (n=13). Através da análise dos prontuários médicos e do exame clínico periodontal, foram investigados: gênero, idade, tabagismo, história médica, índice de placa (IP), sangramento gengival à sondagem (IG) e perda de inserção clínica (PIC). A idade média foi de 51 anos, e os pacientes foram predominantemente do gênero feminino (53,5%), leucodermas (65%) e não tabagistas (76,7%). A hipertensão arterial foi a doença mais prevalente (73,3%), e 20% dos pacientes apresentaram-se com mais de uma DSC. A DP esteve presente em todos os pacientes avaliados, porém, os pacientes com DSC apresentaram predomínio da DP localizada e grave (43,3%), com valores significativamente maiores de IG (p=0,0038) e PIC (p<0,0001) em relação ao grupo controle. Diante das condições de saúde oral encontradas, concluímos ser fundamental a participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de saúde que atua nos hospitais, pois os pacientes com DSC necessitam de medidas preventivas e instruções primárias de higiene bucal, além da terapia periodontal básica.